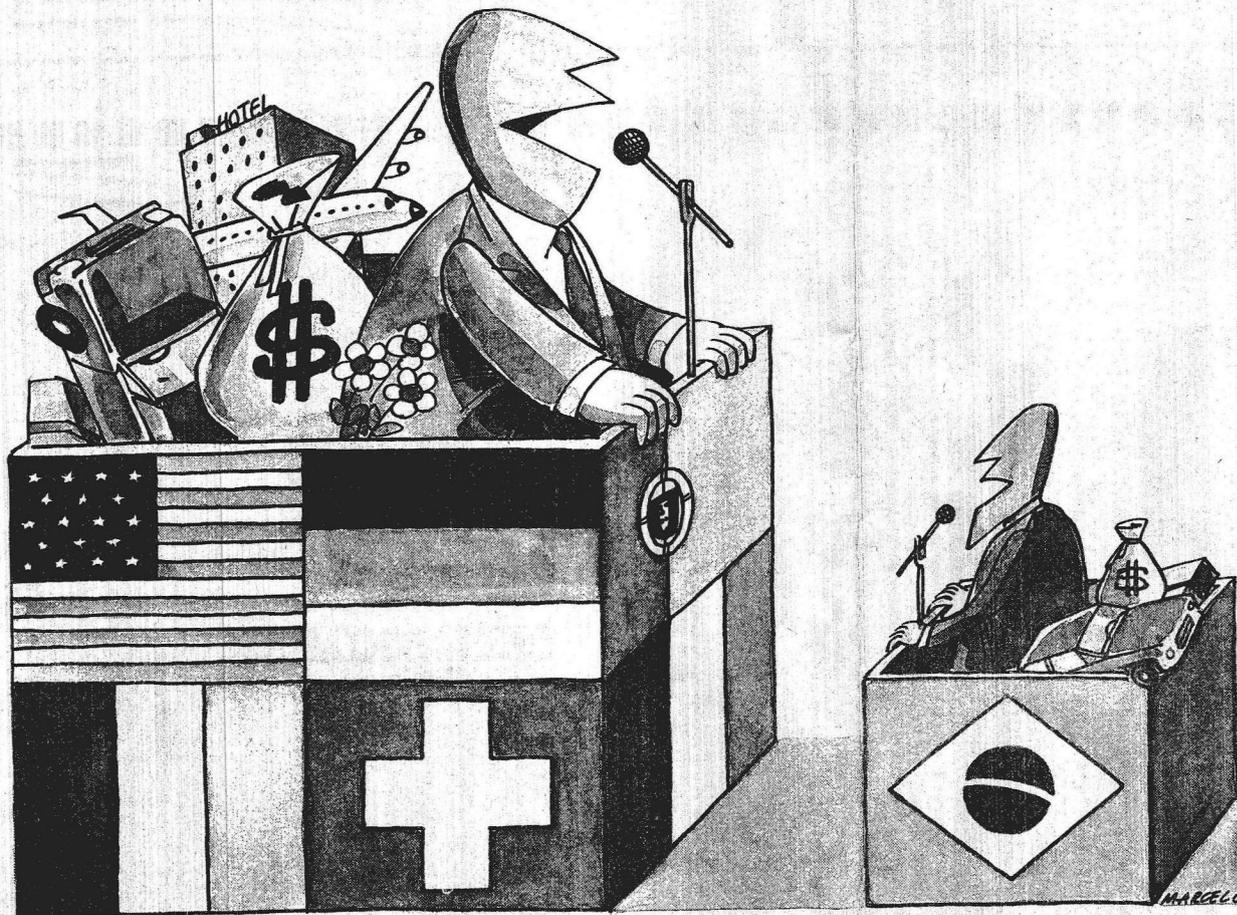


295 Mordomia, de braços dados com a política

Eles garantem que a fama é injusta. Muitos contribuintes, no entanto, não se convencem: para eles, deputados e senadores são verdadeiros "marajás" com seus salários de R\$ 4 mil, ajudas de custo, apartamentos funcionais e passagens aéreas. Mordomia, no entanto, não é uma palavra exclusiva do dicionário político brasileiro. Em comparação com países como Itália, por exemplo, onde um deputado ganha o equivalente a US\$ 10.500, mais um jeton de US\$ 2.500 mesmo sem pisar uma só vez no Parlamento, os políticos brasileiros podem parecer pobres coitados. Parlamentares contam também com uma extensa lista de privilégios na Alemanha e nos Estados Unidos. Da mesma forma que aqui, porém, a grita é geral contra as vantagens usufruídas à custa do dinheiro público.

Nos Estados Unidos, onde cada deputado e senador custa em torno de US\$ 5 milhões por ano, pode fazer quantas viagens quiser e conta com lojas exclusivas com artigos mais baratos, os contribuintes tiveram apenas uma vitória contra as mordomias. Foi em 1992, quando um escândalo fechou o banco exclusivo para políticos situado no Capitólio. Descobriu-se que dois terços dos parlamentares passavam cheques sem fundos, mas todos tinham o saldo coberto graças a uma operação em



que o banco retirava dinheiro de outras contas.

É na Itália que os políticos têm o melhor salário da Europa. Mas os benefícios não param aí. Enquanto um deputado brasileiro tem direito a quatro passagens aéreas mensais, um italiano pode viajar de graça quantas vezes quiser dentro de seu país, ganhando ainda US\$ 2.700 ao ano para viagens ao exterior. Na Ale-

manha, o salário de US\$ 6.500 é considerado apenas uma gratificação pelos políticos, que ganham ainda uma ajuda de custo mensal de US\$ 4.375 — no Brasil, apenas senadores recebem ajuda de custo, de R\$ 2.044, e só no início e no fim do mandato. Um deputado alemão pode também receber presentes à vontade de empresas interessadas em sua atuação no Parlamento.

Na Suíça, a situação é um pouco diferente. Os parlamentares ganham um salário fixo de US\$ 23 mil por apenas quatro sessões parlamentares por ano. Não existe carro oficial. O mesmo ocorre na França. Lá, o salário é de US\$ 6,5 mil e os dois únicos privilégios dos políticos são telefone e correio gratuitos. Até a imunidade parlamentar será revogada brevemente.